

V EDIÇÃO DA ENERGY AND CLIMATE SUMMIT

Portalegre e Brasil juntos em doutoramentos

O Instituto Politécnico de Portalegre assinou, no passado dia 20, um protocolo de cooperação com a Universidade do Estado da Bahia e o Centro Federal de Educação Tecnológica, ambos do Brasil, para a realização de um programa de doutoramento na área do hidrogénio verde e gases renováveis. O acordo foi assinado no último dia da V Edição da Energy and Climate Summit, realizado, nos dias 19 e 20 de abril, no Politécnico de Portalegre.

Luís Loures, presidente do Politécnico de Portalegre, Adriana Lima, reitora da universidade brasileira, e Maurício Mota, diretor geral do Centro, realçaram a importância do acordo que permitirá a realização de doutoramentos de âmbito «internacional». Para além daquele acordo, também com a Televisão de Cabo Verde foi assinado um protocolo que prevê a realização de formação na área do jornalismo para profissionais daquela estação televisiva.

A assinatura daqueles acordos foi um dos momentos altos da cimeira do clima que na sessão de abertura contou com a presença da ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, e que foi encerrada pelo Presidente da República de Cabo Verde, José Maria Neves. O evento que teve como tema a economia circular contou



Politécnico de Portalegre e instituições brasileiras apostam num novo doutoramento

com participação de importantes personalidades da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP), investigadores, empresários estudantes e economistas.

José Maria da Neves realçou a importância do projeto Guardiões, responsável pelo ciclo de conferências sobre o clima e que colocaram o Alentejo no centro da discussão da sustentabilidade ambiental. O Chefe de Estado desafiou ainda os responsáveis do projeto a realizarem a próxima conferência em Cabo Verde. Algo que já Luís Loures e Ricardo Campos (presidente do Fórum Energia e Clima) haviam referido nas suas intervenções.

Os responsáveis pelo projeto Guardiões

sublinharam a importância do mesmo e a anunciaram que está já a ser trabalhada uma segunda edição. As conclusões do encontro de Portalegre revelam que é urgente aumentar o ciclo de vida dos produtos, fomentar o uso de produtos naturais, aumentar o material reciclável e apostar em produtos mais eficientes com menor gasto de recursos. Foi ainda referido que “a transição para uma economia circular aumentará a competitividade das empresas”. O vice-presidente do Fórum, Hugo Xambre, recordou ainda um estudo que “prevê a criação de 700 mil postos de trabalho na Europa através da economia circular”.

O evento teve uma dimensão multicultural e em dois momentos contou com as atuações de Luís Represas, Tito Paris, Don Kikas e Tonecas Prazeres. A sessão de encerramento contou ainda com as intervenções de Hugo Hilário, presidente da Comunidade Intermunicipal (considerou o projeto Guardiões único) e de Ceia da Silva, presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional do Alentejo.

Ao longo dos dois dias foram discutidos os temas “Transição para a Economia Circular. O que nos falta?”, “Como introduzir a variável Ambiente na Economia do Futuro?” e “Processo, Inovação e Eco-design na nova Economia Circular”. ■